



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Snappe Ii E Óbito De Rnmbp (recém-nascido De Muito Baixo Peso)

Autores: ANDRESSA VIEIRA BENEDICTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JULIANA LUCENA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); KARINNA PAIVA DOMINGOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIANA AZEVEDO SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); CAMILA CARVALHO DE SOUZA AMORIM MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARYNÉA DO VALE NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); SÍLVIA HELENA CAVALCANTE DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: Objetivo: Avaliar a associação entre SNAPPE II e óbito em RNMBP em uma Maternidade em São Luís. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo realizado através da análise de prontuários médicos de um Hospital Universitário no período de 2010 e 2011. Os dados coletados foram registrados e analisados pelo programa Epi Info. Foram incluídos dados de SNAPPE II e óbito relativos aos recém-nascidos <1500g no período citado. Foram excluídos os recém-nascidos que foram a óbito com menos de 24 horas de internação, com internação não imediatamente posterior ao nascimento, com protocolo de estudo incompleto por falta de dados no prontuário ou com malformações congênitas incompatíveis com a vida. Resultados: 106 recém-nascidos preencheram os critérios de inclusão. Desse total de 106 neonatos, 60 (56,6%) RN obtiveram pontuação de SNAPPE II entre 0 e 20; 37 (34,9%) receberam a pontuação entre 21 a 60 e 9 (8,5%) receberam pontuação acima de 60. Dentre os 60 neonatos com pontuação entre 0 e 20, 10 (16,6%) evoluíram para o óbito e 50 (83,4%) sobreviveram. Na faixa de SNAPPE II entre 21 e 60, 23 (62,1%) foram a óbito e 14 (37,9%) sobreviveram. E por fim, os 9 neonatos enquadrados em SNAPPE II maior que 60, 6 (66,7%) foram a óbito e 3 (33,3%) sobreviveram. Conclusão: O SNAPPE II mostrou ser eficaz como preditor de risco de mortalidade neonatal, uma vez que valores mais elevados de SNAPPE II indicaram um maior percentual de mortalidade. Dessa forma, esforços devem ser direcionados para que taxas maiores de sobrevida sejam obtidas, em especial, nos nascidos que obtiveram a pontuação SNAPPE II maior que 20. É importante ressaltar que tais dados são valiosos para comparar taxas de mortalidade por faixa etária, com outras Unidades Neonatais.